

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ COMMODITY BRASILEIRO PARA A CHINA: uma análise no período de 2015 a 2024

Diego R. ROCHA¹; Lívia G. Z. G. F. BRAGA ²; **Miriã F. L. TORQUATO** ³; **Pedro dos S. PORTUGAL JÚNIOR**⁴

RESUMO

O Brasil desde o final do século XIX se consolidou como o maior mercado produtor e exportador de café no mundo. No período recente ganhou importância a participação da China como maior parceiro comercial brasileiro e o mercado de café foi influenciado por isso. Este trabalho tem por objetivo analisar a evolução das exportações de café brasileiro para a China no período de 2015 a 2024, destacando seu crescimento recente e o potencial. Para atingir esse objetivo usou-se de pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa e técnica bibliográfica e documental, tendo como principal fonte de dados a plataforma Comex Stat. Os resultados demonstram forte expansão após 2020, com destaque para 2023 quando se atingiu recorde em volume e valores exportados.

Palavras-chave: Comércio exterior; Mercado cafeeiro; Relação sino-brasileira.

1. INTRODUÇÃO

A China iniciou de maneira mais efetiva sua expansão econômica recente a partir de 1978 sob o governo de Deng Xiaoping, quando se implementou o projeto “Política de Portas Abertas”, cujo principal objetivo era modernizar o país e inseri-lo nas cadeias globais de comércio e produção (Oliveira, 2001). A partir desse posicionamento, o país tem se tornado uma grande potência econômica mundial, expandindo as relações internacionais com muitos países, entre eles o Brasil (Lima, 2021). Em 2009, a China se tornou o maior parceiro comercial brasileiro e principal destino das exportações (Serra, 2016).

A parceria com o Brasil evoluiu especialmente no âmbito de *commodities* agrícolas, que serviram como base para a alimentação do povo chinês após períodos em que a fome impactou o país, e também minerais que sustentaram a intensa política de investimentos na infraestrutura chinesa (Almeida; Portugal Júnior, 2024).

Dentre as *commodities* agrícolas com maior destaque nas exportações brasileiras para a China está o café. Segundo os relatórios de exportação do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafe, 2025) a China ocupa o 11º lugar no ranking mundial de países que o Brasil exporta esse produto. Ficando atrás apenas dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, Japão, Bélgica, Turquia, Holanda, Rússia, Espanha e Coreia do Sul. E os negócios envolvendo Brasil e China podem continuar expandindo no futuro, tendo em vista a proximidade e a série de negociações que envolvem os dois

¹ Discente Bacharelado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: diego.rafael@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Discente Bacharelado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: livia.zamith@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³ Discente Bacharelado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: miria.luz@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴ Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: pedro.portugal@ifsuldeminas.edu.br

governos (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024).

Para compreender a dinâmica das relações entre os dois países no que se refere ao café, o presente trabalho tem por objetivo analisar a evolução das exportações desse produto para a China no período de 2015 a 2024. Justificando essa análise a importância de conhecer a dinâmica da evolução de negócios entre Brasil e China, podendo representar uma tendência para os próximos anos.

A história do café no Brasil remete ao período colonial, quando o seu cultivo compôs a base econômica durante o século XIX e XX, estruturando inclusive a própria dinâmica social e política do país (Furtado, 2007). O cultivo de café obteve excelentes resultados nos solos do Sudeste do país e expandiu-se pelos territórios brasileiros (Ministério da Agricultura e Pecuária, 2022). Destaca-se nessa expansão o estado de Minas Gerais que se tornou o maior produtor no Brasil graças a programas governamentais e a redução nas lavouras de São Paulo e Paraná devido a problemas climáticos (Azevedo, 2018).

A expansão da cultura cafeeira pelo território brasileiro foi de fundamental importância para que a produção aumentasse e a exportação se tornasse importante componente da demanda pelo produto. O resultado foi que o Brasil se consolidou como maior produtor mundial a partir de 1880 (CNC, [s.d.]). Na atual safra (2025/2026) a estimativa aponta para a colheita de 51,8 milhões de sacas, tendo como predominância o tipo arábica (Embrapa, 2025).

No ano de 2024 o Brasil fechou um acordo de exportação com a China em um valor estimado de US\$2,5 bilhões, que será cumprido entre os anos 2025 e 2029. Tal ação trará um impacto considerável no crescimento do PIB e na economia brasileira (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2024), especialmente no mercado de commodities, visto a forte composição desses produtos na pauta exportadora brasileira para aquele país (Almeida; Portugal Júnior, 2024). Dessa forma, reforça-se a importância em analisar a dinâmica recente da exportação cafeeira para o mercado chinês.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para atender ao objetivo estabelecido para esse trabalho, usou-se de uma pesquisa exploratória, cuja finalidade é abordar e explicitar a temática contribuindo para maior familiaridade com o assunto abordado (Gil, 2002). A abordagem adotada é quantitativa e com uso de técnica documental e bibliográfica por meio de trabalhos já publicados e uma base de dados (Gil, 2002).

Para desenvolver esta pesquisa foi utilizada como base de dados a plataforma governamental Comex Stat, responsável pelo levantamento estatístico das importações e exportações de bens realizados no Brasil.

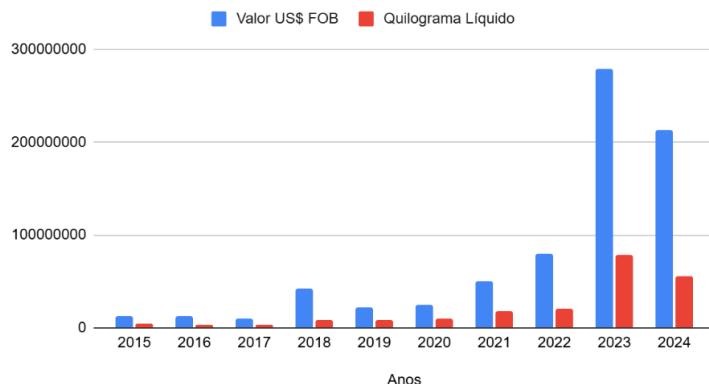
Na aba de dados gerais, foram utilizadas as seguintes opções de fluxos: somente exportações, no período de 2015 a 2024. Em relação aos filtros, foram utilizados em geral o filtro país China e em sistema harmonizado posição (SH4) empregando o código 0901 que corresponde a “café, mesmo

torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção”, foram selecionadas as opções Valor US\$ FOB e Quilograma Líquido.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos dados obtidos foi possível elaborar uma série histórica da exportação de café para a China contendo os quilogramas exportados bem como o valor em dólar FOB conforme a Figura 1.

Figura 1 - Série histórica da exportação de café para China (2015 a 2024)



Fonte: elaborado pelos autores (2025)

Nos últimos anos, o café brasileiro tem ganhado destaque no mercado chinês, demonstrando uma trajetória de crescimento relevante. Entre 2015 e 2023, observou-se um aumento expressivo nas exportações de café do tipo commodity para a China, tanto em termos de valor comercial quanto de volume embarcado. A partir de 2021, esse avanço tornou-se ainda mais significativo, culminando em um marco histórico em 2023, quando as exportações atingiram o maior volume de todo o período analisado, sendo de 78.889.114,00 quilograma líquido e no valor de 278.289.531,00 US\$ FOB. Fatores como o incentivo a acordos comerciais e também o comportamento dos preços médios da cotação ajudam a explicar esses resultados. Em 2022 a média da cotação da saca de 60 Kg foi de R\$1.260,96 enquanto que no ano de 2023 essa média caiu para R\$953,16 o que pode ter contribuído para esse recorde nas exportações.

Em 2024, contudo, houve uma leve desaceleração nesse crescimento. Os dados indicam uma redução aproximada de 23,1 milhões de quilos em relação ao ano anterior. Uma provável explicação para esse resultado foi a menor oferta mundial de café devido a fatores climáticos e sua forte valorização, atingindo o valor médio de R\$1.369,19 por saca. Apesar dessa queda nas vendas, o volume exportado em 2024 ainda permaneceu muito acima dos níveis registrados até 2022, o que evidencia a consolidação da China como um parceiro comercial estratégico para o café brasileiro no período analisado.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo apresentou a expansão recente das exportações de café brasileiro para a China e a consolidação desse mercado. Foi possível notar uma tendência de aumento na demanda

chinesa por café ao longo do período analisado, com destaque para o período após 2020. Tal comportamento sugere uma mudança nos hábitos de consumo da população chinesa, com maior abertura a produtos do mercado internacional, como o café. Diante disso, é razoável considerar que a relação comercial entre o Brasil e a China, no que se refere ao café, tende a se fortalecer nos próximos anos.

Uma sugestão para futuros estudos e pesquisas é realiza-las com foco, especialmente, na política comercial do governo Trump e como esta pode influenciar a relação comercial entre Brasil e China no que se refere ao comércio do café.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. M.; PORTUGAL JÚNIOR, P. S. Dependência comercial brasileira gerada pela ascensão econômica da China: uma análise macroeconômica das relações comerciais entre 2000 a 2023. SIMGETI, 10. **Anais...** Varginha-MG, 2024. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/simgeti_eic2024/1010411-dependencia-comercial-brasileira-gerada-pela-ascensao-economica-da-china--uma-analise-macroeconomica-das-relacoe/. Acesso em: 08 set. 2025

AZEVEDO, A. S. **As cafeiculturas do Cerrado Mineiro e do Sul de Minas no escopo das singularidades institucionais.** 2018. 140 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2018.

CECAFE. **Exportações Brasileiras.** 2025. Disponível em <https://www.cecafe.com.br/dados-estatisticos/exportacoes-brasileiras/> Acesso em 31 jul 2025.

CNC - CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ. **Brasil:** a nação do café. S.d. Brasília. Disponível em <https://cncafe.com.br/afe-do-brasil-historia/> Acesso em 31 jul 2025.

EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Produção total de café em nível mundial foi estimada em 174,9 milhões de sacas de 60kg para doze meses.** Brasília, 2025. Disponível em <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/99010562/artigo--producao-total-de-cafe-em-nivel-mundial-foi-estimada-em-1749-milhoes-de-sacas-de-60kg-para-doze-meses> Acesso em 31 jul 2025.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

LIMA, R. Negócio da China. **Revista de Agronegócios da FGV**, v. 21, n. 3, p. 23-29, 2001. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/agroanalysis/article/view/49847> Acesso em 31 jul 2025.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. **Novo acordo com gigante chinesa de cafeterias impulsiona exportações do café brasileiro.** 2024. Disponível em <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/novembro/novo-acordo-com-gigante-chinesa-de-cafeterias-impulsiona-exportacoes-do-cafe-brasileiro> Acesso em 31 jul 2025.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. **Conheça a história do café no mundo e como o Brasil se tornou o maior produtor e exportador da bebida.** 2022. Disponível em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/conheca-a-historia-do-cafe-no-mundo-e-como-o-brasil-se-tornou-o-maior-produtor-e-exportador-da-bebida> Acesso em 31 jul 2025.